

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

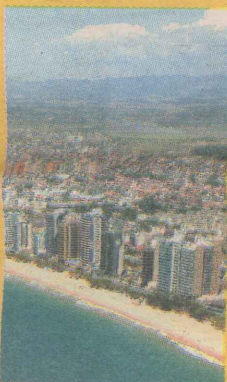
Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redgazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

AM7934-1

Concurso

Cerca de 3 mil vagas

Oportunidades são oferecidas esta semana. Salários chegam a R\$ 9.275. Pág. 3



Itaparica

História do Bairro

Bairro foi originado de uma fazenda na década de 70. Conheça essa e outras histórias de Itaparica.

Págs. 4 e 5

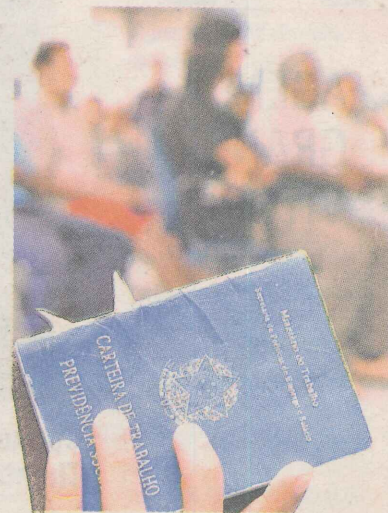
CONHEÇA OS DIREITOS DO TRABALHADOR TEMPORÁRIO

DURAÇÃO DO CONTRATO É ANOTADA NA CARTEIRA DE TRABALHO

Quais são os direitos do trabalhador temporário? Essa dúvida sempre surge na hora de prestar um serviço com contrato por

tempo determinado. A Carteira de Trabalho é assinada normalmente, contendo as datas de início e término do contra-

to, bem como as suas prorrogações, fazendo-se ainda referência à Lei n.º 9.601/98. FOTO: FÁBIO VICENTINI



SAIBA MAIS

Carteira de Trabalho. A atividade é anotada normalmente, contendo as datas de início e término do contrato, bem como as suas prorrogações, fazendo-se ainda referência à Lei n.º 9.601/98.

Remuneração. Ao empregado contratado na nova modalidade de prazo determinado, fica assegurada remuneração equivalente à percebida pelos empregados de mesma função da empresa contratante calculada à base horária, garantida, em qualquer hipótese, a percepção do salário mínimo, resguardadas as diferenças remuneratórias especificamente admitidas na CLT.

13º salário. O empregado tem direito ao 13º salário na fração de 1/12 (um doze avos) por mês trabalhado, ressalvadas as exceções legais. A fração igual ou superior a 15 dias também equivale a 1/12.

Férias. O direito a férias é o mesmo do contrato por

prazo determinado previsto na CLT (1/12 por mês trabalhado ou fração superior a 14 dias acrescida de 1/3). Como geralmente esses contratos são de curta ou média duração, o empregado recebe, na rescisão do contrato, férias proporcionais acrescidas de um terço, ressalvadas as exceções legais.

Estabilidade provisória. Durante a vigência do contrato por prazo determinado com base na Lei 9.601/98, fica assegurada a estabilidade provisória da empregada gestante, do dirigente sindical, inclusive suplente, do empregado integrante de direção da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e do empregado acidentado, quando da ocorrência dessas situações. A referida estabilidade extingue-se ao final da vigência do contrato.

Tempo de serviço. O tempo de serviço do contrato por prazo determinado com base na nova Lei é contado para a aposentadoria. Os demais direitos

previdenciários também são garantidos.

FGTS. É depositado mensalmente, seguindo as regras previstas na Lei 8.036/90, no percentual de 2%.

Seguro desemprego. Conforme a legislação em vigor, o trabalhador contratado por prazo determinado tem direito ao seguro-desemprego na hipótese de ser dispensado antes do término do contrato e:

- a) Tiver recebido salários consecutivos pelo período de 6 meses;
- b) Tiver sido empregado de pessoa jurídica ou pessoa física equiparada à jurídica pelo menos 6 meses nos últimos 36 meses;
- c) Não estiver recebendo qualquer benefício previdenciário;
- d) Não possuir renda própria.

Encerramento do contrato. O final do período pré-fixado no contrato por prazo determinado não dá ao trabalhador direito a seguro-desemprego.

Descanso. Durante a vigência do contrato por prazo determinado de que trata a nova Lei, ficam garantidos os direitos trabalhistas comuns, como repouso semanal

remunerado, intervalos para descanso, proteção à saúde e segurança, dentre outros.

Mais informações
Site do Ministério do Trabalho: www.mtb.gov.br

Delegacia Regional do Trabalho no Espírito Santo
BALCÃO DE INFORMAÇÃO. 3232-3850.
SEGURO DESEMPREGO - RAIS - CAGED - CARTEIRA DE TRABALHO. 32323840

MARCAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO. 3232-3838.
ORIENTAÇÃO TRABALHISTA. 3232-3801

Subdelegacia COLATINA (3177-7890). Rua Adamastor Salvador, 108, Centro.

AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA (3232-3825). Rua 23 de Maio, 79 Centro.

ALEGRE (28 3552-2245). Praça da Bandeira, 82, Centro.

ARACRUZ (3256-1002). Quintino Loureiro, Centro.

DE ITAPEMIRIM CACHOEIRA (35-593). Rua Bernardo

Horta, 182, Centro.

CARIACICA (3136-2920). Av. Expedito Garcia, 220, Lojas A/B, Campo Grande.

GUAÇUI (28 3553-1278). Av. Joaquim Machado de Faria, 44, Centro.

GUARAPARI (3161-1920). Rua Jacinto de Almeida, S/N, Loja 1 e 2, Centro.

IÚNA (28 3545-1260). Av. Presidente Getúlio Vargas, 450/452, Centro.

LINHARES (3171-4920). Rua João Francisco Calmon, 1760, Centro.

MIMOSO DO SUL ((28) 3555-1888). Rua Presidente Vargas, 346, Centro

NOVA VENÉCIA (3752-2679). Rua São Mateus, 391, Centro.

SÃO MATEUS (3763-2431). Praça Municipal, 140, Centro.

VILA VELHA (3139-9880). Av. Castelo Branco, 1131, Centro.

SERRA (3138-8920). Rua São Pedro, 470, Jardim Limoeiro.

ÍNDICE	
AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

Itaparica

OCUPAÇÃO COMEÇOU NA DÉCADA DE 70

BAIRRO FOI ORIGINÁRIO DE UMA FAZENDA
CHEIA DE PITANGAS, CAJUEIROS E COQUEIROS

TATIANA PAYSAN

Uma fazenda cheia de pitangas, pés de cajú, coqueiros, cercada por muito mato e por animais que andavam livremente pelas vias. Assim era Itaparica, que começou a ser povoada na década de 70.

“Cheguei em Itaparica em 1970, com 11 anos. Itaparica era apenas um conjunto habitacional. Não tinha iluminação pública, escolas e nem sequer ônibus”, explicou o funcionário público Álvaro Romão Simões, de 47 anos, conhecido por Alvinho, um dos moradores antigos do bairro.

Ele conta que depois de um tempo, a opção de ônibus que existia era a que fazia a linha Guarapari. “Nessa época, a Rodovia do Sol era de terra batida”, contou.

Segundo Álvaro, havia poucos moradores no

bairro nessa época. “Passei uma infância maravilhosa, andando a cavalo, correndo atrás de animais que ficavam soltos e colhendo frutas”, disse.

De acordo com Alvinho, só na década de 90 começou a chegar o desenvolvimento no bairro, mas, em 1972, começaram a construir o Polivalente de Itaparica, que hoje é a escola Agenor Roriz. “Era o único lugar onde tudo do bairro acontecia”, explicou.

As declarações de amor não faltam ao bairro, que tem uma das praias mais belas de Vila Velha. “Amo esse bairro, principalmente, a praia. Não penso em me mudar daqui de jeito nenhum. Me casei aqui, meus filhos, meus irmãos, todos moram aqui. Definitivamente, aqui estão as minhas raízes”, finalizou.



CRESCIMENTO. O bairro, que tem uma das praias mais belas de Vila Velha, só começou a conhecer o desenvolvimento na década de 90. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



*Mudança
foi aos 11 anos*

“Cheguei em Itaparica em 1970, com 11 anos. Itaparica era apenas um conjunto habitacional. Não tinha iluminação pública, escolas e nem sequer ônibus” FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

ÁLVARO ROMÃO SIMÕES,
47 anos, conhecido por Alvinho, um dos moradores antigos do bairro

Periscópio

TERÇA-FEIRA
Grupo da
Terceira Idade

Conheça o Grupo da Terceira Idade de Itaparica, uma alternativa para quem está interessado em fazer amigos, participar de atividades recreativas e aprender a fazer trabalhos manuais.

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



QUARTA-FEIRA
Problemas
do bairro

Moradores de Itaparica apontam quais são os principais problemas do bairro, entre eles, a falta de policiamento.



QUINTA-FEIRA
Orgulhos do
bairro

A Praia de Itaparica e a Dona Brasilina são escolhidos como orgulhos dos moradores de Itaparica.

■ tmattos@redgazeta.com.br
■ Fax: 3321-8765
■ Tel.: 3321-8244
■ Das 13h às 18h
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901

PERSONAGENS

Construção de casas e ponto de comércio

“Cheguei a Itaparica em 1982 e só existiam quatro casas na rua onde moro, a Mimoso do Sul. Assim que cheguei de Várzea Alegre, em Santa Teresa, comprei o terreno e construí duas casas e um ponto para comércio. Em 1983, comecei vendendo verduras e frango abatido. Em 1987, deixei elas de lado e abri o bar. Abro de segunda a sexta-feira, a partir das 17h. O carro-chefe é a cachaça de João Neiva, além da carne de porco frita, torresmo, lingüiça e uma vez por semana faço peixe e carne de panela. Com o meu jeito calmo, conquisto muitos clientes.”

JAZILMO CROCE, 62 ANOS, CONHECIDO POR SEU JUJU
Comerciante



Bar em ponto estratégico



“Moramos há 24 anos no bairro. Tinha um outro bar, mas acabei passando o ponto e vindo para esse que fica num ponto estratégico. A minha esposa faz os tira-gostos, que são muito apreciados pelos clientes. Tem dias que o bar fica lotado. Vendemos bolinho de carne, costela frita, lingüiça frita, queijo frito e assado, além de carne seca com abóbora, pé de porco no feijão, rabada, feijoada, dobradinha, mocotó e muitos outros. A nossa clientela é daqui do bairro e de outros também. A maioria são nossos amigos. Já conhecemos eles pelo nome”.

DORA FAÉ, 45 ANOS, E GUILHERME FAÉ, 48 ANOS.
Comerciantes



SEXTA-FEIRA

Histórias de sucesso

Conheça as trajetórias de sucesso de dois comerciantes de Itaparica que resolveram investir nos negócios e hoje colhem bons frutos.



SÁBADO

Aprenda a andar no bairro com o mapa de Itaparica

O mapa ilustrado de Itaparica traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e localização de serviços públicos, como posto de saúde, escolas, igrejas, centro comunitário, praças e supermercados.